

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

www.uem.mz

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 223 | Sexta-feira, 07 de Julho de 2022 | Periodicidade: Semanal



UEM homenageia Prof. Doutor Orlando Quilambo

A Universidade Eduardo Mondlane homenageou hoje o ex-Reitor, Prof. Doutor Orlando Quilambo, pelo seu empenho, entrega e dedicação à causa desta instituição do ensino superior, durante o seu mandato entre 2011 a 2022.

Orlando Quilambo foi Reitor da UEM por dois mandatos, tendo cessado as funções este ano, com a eleição do Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior para o cargo. O evento contou, dentre várias personalidades, com a presença dos antigos reitores e

vice-reitores, que, por sua vez, testemunharam a grandeza da obra deixada pelo Prof. Quilambo na universidade.

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, explicou que a cerimónia tinha em vista o reconhecimento de um

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Arquivo Histórico lança "Documentos em Caracteres Árabes"

O Arquivo Histórico de Moçambique lançou ontem (7/7), na Escola de Comunicação e Artes da UEM, o livro *Documentos em Caracteres Árabes*. A obra literária, que reúne cerca de 60 cartas escritas no Séc. XIX, traduz correspondências de dignitários africanos com as autoridades militares e administrativas portuguesas da época em referência.

ANUNCIE NESTE ESPAÇO!

Para mais detalhes:
cecoma@uem.ac.mz



Prof. Doutor Orlando Quilambo

Homem cujo trajecto académico e profissional está intimamente ligado à Universidade Eduardo Mondlane e que com ele se confunde de certa forma, onde para além das actividades de docência, exerceu vários cargos de chefia.

“Um percurso feito sem queimar etapas e de forma peculiar. Enquanto Reitor da UEM, o Prof. Orlando Quilambo dedicou-se afincadamente no processo de afirmação da nossa Universidade no plano nacional, regional e internacional”, disse.

Reiterou que, as realizações da Universidade Eduardo Mondlane nos últimos 11 anos reflectem a visão estratégica que a sua liderança imprimiu nos domínios do ensino, investigação, inovação e extensão, governação e cooperação universitária, gestão, finanças e recursos humanos, património e infraestruturas, incluindo a cultura e o desporto.

“Durante o seu mandato, a UEM consolidou uma vasta gama de processos académicos e administrativos com destaque para a aprovação, muito recentemente, da sua nova missão e visão consubstanciada na transformação da UEM numa Universidade de Investigação e também na Reforma Institucional”, reconheceu.

O Reitor acrescentou que, a estes grandes marcos históricos da Universidade estão associadas outras realizações como é o caso do aumento e diversificação dos cursos de graduação e de pós-graduação, da intensificação das actividades de investigação e extensão e também da melhoria da qualidade dos instrumentos do processo de ensino e aprendizagem.



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

Por sua vez, o Prof. Doutor, Orlando Quilambo, falou das suas origens humildes, destacando o percurso académico, desde o ensino primário até ao superior.



Conselho Universitário aprova Regulamento de Prevenção e Combate ao Assédio Sexual

O Conselho Universitário da UEM, reunido na sua 1ª Sessão Ordinária, aprovou o Regulamento de Prevenção e Combate ao Assédio Sexual na Universidade Eduardo Mondlane. Os membros do Conselho Universitário aprovaram o documento por entenderem que a perspectiva da proposta toca o problema social com alguma manifestação na UEM, por conseguinte, sentem-se em posição de prevenir e combater este problema social.

O documento aprovado resulta de um estudo que dá conta de práticas que configuram assédio sexual na Universidade, pelo que, uma proporção significativa de respondentes levou a que se tomasse alguma iniciativa para a prevenção e combate deste problema na UEM.

A proposta foi acolhida positivamente pelo Conselho Universitário para regular de ora

em diante as práticas e comportamentos não abonatórios para um ambiente de trabalho saudável na Universidade.

Na mesma sessão, o Conselho Universitário apreciou e aprovou um conjunto de documentos relativos à Planificação e Orçamento da UEM, mas também documentos relacionados a gestão universitária e de caris normativo.

A Dra. Nilza César, porta-voz do Conselho Universitário, apontou ainda outros documentos apreciados e aprovados, nomeadamente, o Relatório Anual de Actividades e Financeiros do ano 2021. Entende-se que este documento reflecte fielmente as actividades e o respectivo orçamento do ano transato.

Os membros do Conselho Universitário apreciaram e aprovaram também o Relatório de Consultoria e Agenda da Reforma Institucional na Universidade Eduardo Mondlane, por entenderem que os termos do processo referente à Reforma se compadecem com a visão e missão da UEM e estão devidamente definidos na Agenda da Reforma Institucional da Universidade.

Lançados aplicativos sobre deficiência e inclusão social

Três aplicativos do Hackathon – Deficiência e Inclusão foram lançados esta sexta-feira, em Maputo, numa iniciativa que visa melhorar os processos de inclusão e acessibilidade das pessoas com deficiência.



Trata-se de soluções inovadoras, nomeadamente, óculos videntes, desenvolvidos pelo Grupo Inclusivo The Blessed, que podem ajudar pessoas com deficiência visual a detectar objectos e obstáculos acima da cintura. Disque Intérprete, produzido pela equipa da Solução +Focus, que funciona como aplicativo de telefone que permite a interpretação de chamadas.

Foi, igualmente, lançado um Website denominado Deficiência e Amigos, criado pelo Grupo Namba Coder, que transmite

informações sobre acessibilidade de locais em Moçambique e partilhar histórias de sucesso, denúncias e pedidos de apoios.

Os aplicativos surgem no âmbito do projecto Hackathon - Deficiência e Inclusão, promovido pela Associação Italiana Amigos de Raoul Follereau (AIFO), em parceria com o Espaço de Inovação da UEM e Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA).

A directora da AIFO, Elisa Morrone, disse na ocasião do lançamento que foram sete

meses de trabalho árduo para desenvolver estas tecnologias úteis para pessoas com deficiências e impulsionadores de mudanças.

“O Hacacabilitiz4Moz promove o uso da tecnologia a fim de melhorar os processos de inclusão destas pessoas com deficiências, divulgando informações e serviços essenciais, através de soluções digitais acessíveis, contribuindo para o gozo dos seus direitos”, explicou.

Por sua vez, o director do Centro de Informática da UEM (CIUEM), Dr. Luís Neves Domingo, disse que o Espaço de Inovação da UEM, ao fazer parte desta iniciativa, responde também às prioridades definidas no Plano Estratégico 2018 – 2028, onde reconhecidamente existe um eixo específico de Extensão e Inovação Universitárias.

“A UEM valoriza sempre o processo de inclusão e parcerias estratégicas que possam conduzir a uma, cada vez mais crescente, adopção da cultura de inovação, envolvendo a comunidade universitária num processo que acaba contribuindo também para boas práticas e desenvolvimento de actividades com impacto e a custos relativamente mais baixos, para o crescimento socioeconómico de Moçambique”, destacou.

Durante o evento, foram premiados os três grupos que criaram os aplicativos, tendo recebido cem mil meticais cada, como incentivo para a contínua promoção das iniciativas inovadoras.

Arquivo Histórico lança “Documentos em Caracteres Árabes”

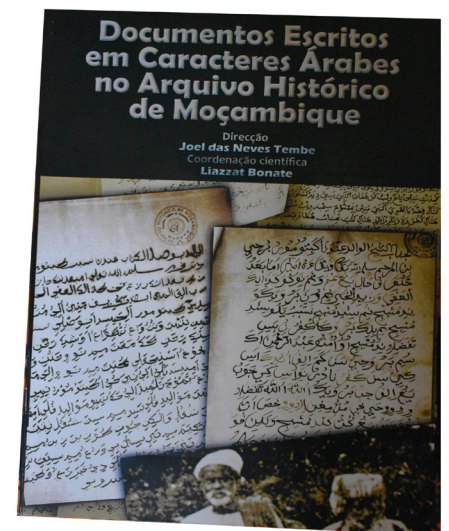
O Arquivo Histórico de Moçambique (AHM) lançou ontem (7/7), na Escola de Comunicação e Artes da UEM, o livro Documentos em Caracteres Árabes. A obra literária, que reúne cerca de 60 cartas escritas no Séc. XIX, traduz correspondências de dignitários africanos com as autoridades militares e administrativas portuguesas da época em referência.

Segundo o Director do Arquivo Histórico de Moçambique, Prof. Doutor Edmundo Macuácuca, o lançamento do livro constitui um contributo para a história de Moçambique e demonstra que existem fontes para outras áreas de pesquisa e não as tradicionais.

“Marca o cumprimento de um dos grandes desideratos do Arquivo Histórico de Moçambique que é a divulgação das fontes de história de Moçambique e enquadra-se,

entre outras atividades, nas celebrações do octogésimo aniversário da criação do AHM, assinaladas aos 27 de Junho do presente ano.” afirmou.

Por seu turno, Prof. Dr. Martinho Pedro Matos, apresentador do livro, explicou que as mesmas cartas denunciam alguma precariedade do poder português, que demarcam o seu espaço colonial, pela afronta local aberta a este novo poder, a carta 26





na Pág. 84 do livro é expressivo quando a Rainha Naguima desafia o capitão-mor António Gonzaga.

“Se você quer guerrear comigo, eu não vou negar, só tenho medo de eu começar, mas se você atacar primeiro eu não tenho maneira de ficar quieta sempre eu vou me

defender de você” citou.

Acrescentou que o livro Documentos em Caracteres Árabes constitui obra revolucionária na historiografia moçambicana cujo mérito se situa no facto de ser a primeira fonte mais ampla e especializada que pode ser de interesse público em diversas áreas

do saber.

O Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Joel Das Neves Tembe, que dirigiu a pesquisa que culminou com a elaboração do livro, disse que ele tinha particular interesse de estudar as fronteiras do norte de Moçambique, particularmente, a província de Cabo Delgado por entender que o traçado das fronteiras não tinha articulado com as comunidades locais mas que não seria fácil abordar o tema sem perceber as dinâmicas da territorialização daqueles povos naquela região. “Dai o meu interesse também em entrar nesta documentação que coincidiu com o interesse de outros colegas”, disse.

Dentre vários momentos que marcaram o lançamento do livro, destaque para o cultural, apresentado pelo grupo coral da Escola de Comunicação e Artes da UEM.

Estudantes da ESNEC recebem financiamento para trabalhos de fim de curso

Realizou-se no dia 6 de Junho de 2022 na Sala de reuniões da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC), a cerimónia de entrega de cheques no valor de 5000,00MT cada, aos 10 melhores projectos de investigação com a finalidade de subsidiar a recolha de dados que culminará com a elaboração das suas respectivas monografias.

O Director-Adjunto para Investigação e Extensão daquela unidade, Prof. Doutor Nelson Rosário, disse que essa actividade se enquadra no plano trienal da ESNEC 2022-2024 que está em consonância com o plano Estratégico da UEM 2018-2028 que tem na investigação científica o alicerce do processo de ensino e aprendizagem. A transformação da UEM numa universidade de investigação deve ser alicerçada pela iniciação científica e a criação do fundo competitivo interno para estudantes visa incentivar e inculcar nos estudantes a

cultura investigativa.

No seu discurso de ocasião, a Directora da ESNEC, Dra. Joana Matusse Joaquim, iniciou a sua intervenção dizendo que “temos consciência de que os montantes envolvidos não são suficientes para responder de forma cabal às exigências de um trabalho do género mas, acreditamos que com este impulso, teremos trabalhos de investigação dignos de realce, com um grande contributo na produção do conhecimento científico e na resposta aos problemas da nossa sociedade”.



Dra. Joana Matusse Joaquim



A avaliação dos projectos financiados obedeceu duas fases, a primeira consistiu na pré-selecção feita ao nível das directorias dos cursos onde foram apurados os seis melhores projectos dos cinco cursos leccionados na ESNEC. A segunda fase consistiu na apresentação e defesas dos projectos pelos estudantes seleccionados a esta fase, que culminou com o apuramento pelo Júri dos 10 melhores projectos de investigação (dois para cada curso). De realçar que os resultados destas pesquisas ora financiados pela ESNEC serão apresentados nas 5ª Jornadas Científicas que serão realizadas nos dias 21 a 23 de Setembro do ano corrente.